



Revista Mackenzie

EDIÇÃO 116 | MARÇO • ABRIL 2025

10 anos de PROATO

Como o Mackenzie vem construindo uma cultura de inclusão e acolhimento no ensino superior por meio do Programa de Atenção e Orientação aos Discentes



VISITE O SITE



www.mackenzie.br



MackStore



Querido leitor,

Ao longo dos anos, temos testemunhado a constante ação de Deus na história do Mackenzie. Ele tem sido o fundamento sobre o qual edificamos nossas conquistas e, sobretudo, nossas vocações. Nesta edição da Revista Mackenzie, somos convidados a refletir sobre os cuidados que o Senhor nos confia: pessoas, projetos, estruturas e, acima de tudo, propósitos.

Na palavra inspiradora de nosso Chanceler, somos conduzidos ao tríplice mandato divino para a família — uma convocação à preservação, ao cuidado mútuo e ao fortalecimento dos laços que edificam a sociedade. É esse mesmo espírito de responsabilidade que motiva as ações institucionais do Mackenzie.

A nova estrutura da Superintendência Comercial e de Marketing exemplifica essa visão. Com foco em captação e estratégias integradas, reforçamos o compromisso de levar a excelência mackenzista a cada vez mais pessoas, sem perder de vista nossa missão original. Um esforço que também se reflete na impressionante captação de mais de R\$ 49 milhões pelo MackGraphe – um feito que transforma o centro em referência nacional em pesquisa e desenvolvimento.

Mas inovação no Mackenzie vai além da tecnologia. A Clínica Habilidades revela como a prática jurídica pode moldar futuros profissionais ao mesmo tempo em que promove justiça social, aliando os preceitos da LGPD ao cuidado com o próximo.

A celebração dos nove anos do Colégio Presbiteriano Mackenzie Palmas e os dez anos do PROATO nos lembram de que a fidelidade e a continuidade também são formas de inovação – especialmente quando centradas nas pessoas.

Que esta edição seja, para você, um convite à gratidão, ao engajamento e à renovação do compromisso com o propósito que nos une: servir a Deus por meio de uma educação e um cuidado transformadores, relevantes e profundamente humanos.

Boa leitura! ■



Revista Mackenzie
Edição 116 - março/abril 2025
Capa: Freepik
Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro
de Títulos e Documentos - São Paulo
ISSN 15199657

**INSTITUTO PRESBITERIANO
MACKENZIE**

Presidente

Reverendo Cid Caldas

Diretor de Administração

Eduardo Castedo Abrunhosa

**Diretor Comercial, Inovação e
Tecnologia**

André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Educação e Saúde

Luiz Roberto Martins Rocha

Diretor de Finanças

José Paulo Fernandes Jr.

CHANCELARIA

Chanceler do Mackenzie

Robinson Grangeiro Monteiro

www.mackenzie.br

Entidade filantrópica recadastrada
no CNAS conforme resolução 096/95

Superintendente

Rogério Aparecido Martins

Rua Piauí, 130 - prédio 19 - térreo

São Paulo - SP

Tel (11) 2114-8149

imprensa@mackenzie.br

Jornalistas Responsáveis e Editores

Renan De Simone MTb 66.800

Redação

Ana Paula Guerra, Camila Lippi, Eduardo Barbosa,
Eduardo Amatuzzi, Eudes Lima, Guilherme Moraes,
Isabel Rizzo, Jonas das Cotrim, Jullia Oliveira,
Kelly Teodoro, Mariana Chávez, Renan De Simone
e Tainá Fonseca

Direção de Arte e Diagramação

Marcelo Sajoratto - Agência Race Comunicação

Impressão

Duo Graf Gráfica Editora

Artigos assinados são de responsabilidade dos
respectivos autores. Autoriza-se a reprodução
de textos e fotos desde que, obrigatoriamente,
citando a fonte.

Índice

6	<i>Palavra do Gestor</i>
7	<i>Palavra do Chanceler</i>
8	<i>Clínica Habilidades</i>
10	<i>O Mackenzie que Eu Vivo</i>
11	<i>DICIT SUCOM</i>
12	<i>MackGraphe</i>
14	<i>Aconteceu na Chancelaria</i>
16	<i>PROATO</i>
19	<i>Canto da Extensão</i>
20	<i>Acontece</i>



Palavra do Gestor

*Adriana Regina De Lima Dantas, diretora
do Colégio Presbiteriano Mackenzie Palmas*

Em 2025, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Palmas celebra nove anos de história na capital tocantinense. Desde 2021, tenho a honra de liderar a equipe, conduzindo um trabalho focado em fortalecer nossa identidade, alcançar a sustentabilidade financeira e projetar nossa instituição como referência em educação confessional de excelência.

Desde que assumi a gestão, nossas ações estratégicas têm consolidado a sustentabilidade financeira da unidade. Com planejamento, trabalho colaborativo e uma equipe comprometida, iniciamos um novo ciclo pautado na autossuficiência e na responsabilidade administrativa. Esse cenário tem nos proporcionado maior autonomia e fortalecido nossa capacidade de negociação junto a parceiros e fornecedores.

Outro marco importante dessa trajetória foi o crescimento consistente do número de alunos — um aumento de 179,8% entre 2021 e 2025 — acompanhado de uma alta taxa de fidelização. Em um ambiente altamente competitivo, conseguimos igualar nosso número de estudantes ao de instituições tradicionais da cidade, evidenciando a qualidade do trabalho pedagógico e da gestão que desenvolvemos.

Esses avanços foram impulsionados por diversas ações, entre elas:

- Revisão dos processos administrativos e educacionais;
- Otimização dos recursos e contratos;
- Implementação de práticas de gestão financeira sustentáveis;
- Fortalecimento de parcerias que agregam valor à formação dos estudantes.

Com grande satisfação, também celebro as aprovações nos exames de avaliação externas conquistadas por nossos alunos em instituições de renome, fruto da dedicação contínua de toda a equipe e do compromisso permanente com a excelência no ensino.

No campo pedagógico, tenho assegurado investimentos na formação contínua dos professores para priorizarmos a excelência educacional e potencializar ainda mais os resultados acadêmicos.

A busca por práticas pedagógicas inovadoras, o fortalecimento do relacionamento com a comunidade local e a constante preocupação com a formação integral dos estudantes concretizaram a imagem do Colégio

como uma instituição sólida, acolhedora e comprometida com a transformação por meio da educação.

Com o crescimento que alcançamos, novos desafios surgem no horizonte. Entre os nossos principais objetivos estratégicos, destaco:

- Construir um novo espaço físico, moderno e completo, que atenda à demanda crescente e fortaleça ainda mais a vivência escolar;
- Implantar quadras poliesportivas e espaços pedagógicos tecnológicos e criativos;
- Oferecer programas bilíngues e dupla certificação no Ensino Médio;
- Expandir atividades extracurriculares esportivas e culturais, promovendo a formação integral dos nossos alunos;
- Reforçar a educação inclusiva com ambientes e recursos pedagógicos apropriados;
- Investir na formação docente em parceria com universidades.



Essas ações refletem o nosso compromisso em posicionar o Colégio Presbiteriano Mackenzie como uma escola modelo em Palmas e uma referência local em educação confessional de excelência.

Meu projeto de gestão permanece fiel aos valores e princípios cristãos, que são a base da nossa instituição. Acredito firmemente que, com planejamento, visão e fé, continuaremos a formar alunos comprometidos com a verdade, o conhecimento e a transformação da sociedade. ■

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.” (Eclesiastes 9:10).

Palavra do Chanceler

O tríplice mandato de Deus para a família Como preservar e cuidar das pessoas que Deus colocou em nossa volta?



Em 1987, na chamada década do rock brasileiro, a banda Titãs lançou um álbum intitulado “Cabeça Dinossauro”. Uma das músicas que mais se destacou nesse álbum foi “Família”. Para quem não conhece, a letra não é exatamente uma ode à família; pelo contrário, trata-se de uma crítica irônica às falhas da chamada “família tradicional”. Os versos iniciais são bem conhecidos: “Família, família / Papai, mamãe, tia / Família, família / Almoça junto todo dia / Nunca perde essa mania.”

Essa música aponta os problemas estruturais e as hipocrisias dentro da dinâmica familiar, criticando, por exemplo, a falta de apoio às mulheres que desejam se emancipar ou buscar independência. De lá para cá, essas críticas à estrutura familiar tradicional só se intensificaram, culminando em um movimento global de desconstrução da família tradicional, considerada por alguns como uma estrutura ultrapassada e opressora. Sob o pretexto de combater as desigualdades e o que chamam de “patriarcado”, muitos culpam as religiões por perpetuarem esse modelo.

Essas críticas não são novidade. Desde 1884, quando Friedrich Engels publicou “A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado”, a família já era apontada como uma estrutura de poder que sustentava o sistema capitalista e perpetuava a desigualdade social. Engels via a família como uma ferramenta de alienação, uma instituição que mantinha as pessoas presas a um sistema opressor.

Curiosamente, também faço críticas a certos aspectos das estruturas familiares, especialmente aquelas que perpetuam fissuras pessoais, familiares e sociais. Concordo que, muitas vezes, a família pode reproduzir padrões de disfunção e desigualdade. Contudo, proponho algo mais: uma visão de família verdadeiramente revolucionária, no sentido de resgatar seu propósito original conforme o plano de Deus.

Segundo o relato bíblico das Escrituras Judaico-Cristãs, em Gênesis, o ser humano foi criado à imagem de Deus, tanto homem quanto mulher. Esse propósito incluía refletir os atributos comunicáveis de Deus, como bondade, justiça e amor. Adão e Eva, como os primeiros seres humanos, foram criados para serem uma espécie de “outdoor” da natureza divina, uma referência visível para toda a criação entender quem é Deus. Eles receberam um tríplice mandato do Criador:

1. Mandato espiritual: Adorar, louvar e servir a Deus, liderando a criação nessa missão;

2. Mandato social: Multiplicar-se, povoar a Terra e desenvolver uma civilização que glorificasse o Criador;

3. Mandato cultural: Transformar e aprimorar a natureza, desenvolvendo cultura e progresso para o bem de toda a criação.

O plano de Deus era perfeito, mas sabemos que algo deu errado. A queda de Adão e Eva introduziu a imperfeição na humanidade. Hoje, nossas famílias refletem essa imperfeição. Podemos observar fissuras e desafios em todos os núcleos familiares, sejam religiosos ou não.

A grande questão, então, é: como podemos restaurar nossas famílias para aquele plano original de Deus? Como podemos, mesmo sendo imperfeitos, buscar a perfeição do propósito divino em nossas casas?

Família é algo inegociável. Você pode mudar de emprego, de vizinhança ou de amigos, mas não pode trocar de família. Ela estrutura seu passado, presente e futuro. Mesmo quando perdemos entes queridos, sentimos que algo profundo de nossas raízes é arrancado, mas ainda assim a memória deles permanece.

Por outro lado, quando formamos um novo núcleo familiar, deixando pai e mãe para nos unir a alguém, criamos uma nova história. A Bíblia Sagrada ensina que a família começa nesse momento, e os filhos são uma consequência desse vínculo. Mesmo quando eles crescem e formam suas próprias famílias, enxergamos neles a continuidade da nossa.

Portanto, resta-nos a tarefa de buscar a restauração de nossas famílias. Como podemos alinhar nossas vidas ao plano perfeito de um Deus perfeito? Como podemos ser instrumentos de transformação dentro de nossas casas?

A resposta está em nos voltarmos para o propósito original de Deus, permitindo que Ele aperfeioe nossas imperfeições e, por nosso intermédio, restaure a essência daquilo que Ele planejou para a família. Mesmo com nossas falhas, podemos refletir a graça e o amor divinos, tornando nossas famílias um reflexo vivo da bondade e da justiça de Deus no mundo. ■

REVERENDO ROBINSON GRANGEIRO
Chanceler do Mackenzie

Clínica Habilidades: prática jurídica em proteção de dados transforma alunos e impacta a sociedade



Desde 2022, a Faculdade de Direito (FDir) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) tem se destacado com a criação da **Clínica Habilidades**, uma iniciativa pioneira que aproxima alunos da prática jurídica em temas emergentes como privacidade e proteção de dados pessoais. A proposta é oferecer formação técnica aprofundada, atendimento real à comunidade e apoio a organizações do Terceiro Setor, colocando os estudantes em contato direto com os desafios da aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



A Clínica nasceu no contexto da disciplina Direito Digital, obrigatória no currículo do curso desde o segundo semestre de 2014 — logo após a aprovação do Marco Civil da Internet, ocorrida em abril daquele ano. Para a professora da FDir, Maria Rita Neiva, responsável pela disciplina e coordenadora do projeto, o surgimento da Clínica veio suprir uma lacuna prática no ensino jurídico. “A Clínica Habilidades existe para complementar essa formação, aprofundando o aprendizado teórico dos alunos em matéria de privacidade e proteção aos dados pessoais, permitindo que eles vivenciem, na prática, a matéria através dos atendimentos realizados”, afirma.

Mais do que uma ferramenta de ensino, a Clínica atua também no campo regulatório e informativo. “Além desse atendimento, a Clínica vem ativamente participando de Consultas Públcas propostas pela ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), oferecendo importantes contribuições para

o aprimoramento legislativo e regulatório do setor”, explica Maria Rita. O conteúdo produzido pelos alunos também é divulgado no JP3 – Jornal Prédio 3 e nas redes sociais, promovendo o acesso público à informação.

Para o diretor da Faculdade de Direito da UPM, Felipe Chiarello de Souza Pinto, a Clínica Jurídica Habilidades tem se destacado como uma iniciativa fundamental para a construção de uma cultura de proteção de dados no Brasil. “A Clínica conecta o saber acadêmico às demandas reais da sociedade civil. Essa conexão fortalece não apenas a formação prática e crítica dos estudantes, como também promove a democratização do conhecimento sobre privacidade e proteção de dados, alcançando públicos que, muitas vezes, estão à margem do debate regulatório”, diz.

“O trabalho extensionista desenvolvido pelos alunos, sob a coordenação da professora Maria Rita Neiva, contribui sobremaneira para a consolidação de uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com os desafios da era digital”, adiciona Chiarello.

FORMAÇÃO COM PROPÓSITO E IMPACTO SOCIAL

O orientador clínico Dr. Danilo Martins Braga, advogado especialista em privacidade e antigo aluno do Mackenzie, vê na Clínica uma iniciativa singular. “Trata-se de uma troca extremamente valiosa. A Clínica gera impacto positivo e valor para todos os envolvidos: os alunos, a comunidade atendida e a própria universidade”, relata. Segundo ele, os estudantes são protagonistas em todas as etapas, da teoria à prática. “Meu papel como orientador consiste em acompanhar os alunos desde o treinamento inicial até os atendimentos e entregas, esclarecendo dúvidas e contribuindo para unir o conhecimento teórico à experiência prática”.

A advogada Natália Ribeiro, uma das primeiras integrantes da Habilidades, ainda como aluna, hoje atua como orientadora clínica e reforça a relevância da

experiência. “O projeto ultrapassa os limites da FDir e gera um impacto significativo em organizações do terceiro setor, permitindo que os alunos vivenciem situações reais e se preparem melhor para o mercado de trabalho”. Segundo ela, os estudantes aprendem a trabalhar em equipe, desenvolver empatia, gerir prazos e aplicar a legislação a projetos concretos.

Entre os exemplos de impacto está a parceria com o Diretório Central dos Estudantes (DCE) Rubens Paiva. Natália conta que os alunos atuaram com a mesma metodologia de um escritório jurídico: “Após o mapeamento dos dados pessoais, identificamos os riscos e as oportunidades de conformidade com a LGPD em relação às atividades do DCE. Em seguida, realizamos a entrega e a apresentação do projeto aos membros do DCE”.

Além desta, outras iniciativas também compõem a atuação da Clínica, como a realização de palestras em diversos cursos e programas, a exemplo da participação na Uniiversidade Aberta do Tempo Útil (UATU), da UPM.

PARCERIA COM O DCE E EDUCAÇÃO CIDADÃ

Para Nathalya Vilela Festa de Moraes, presidente do DCE, a colaboração foi educativa e transformadora. “Recebemos a proposta com muito entusiasmo, especialmente por reconhecermos o quanto o tema da proteção de dados é atual e relevante”. Segundo Nathalya, o diagnóstico feito pelos alunos levou à criação de uma cartilha personalizada para orientar o uso adequado das informações dos estudantes. “Entendemos que essa iniciativa, além de técnica, é também educativa”, diz. “O principal impacto positivo dessa colaboração foi justamente permitir que o DCE aprimorasse seus processos internos e oferecesse maior segurança aos estudantes”.

Felipe Cintra, aluno da UPM e membro da Clínica, ressalta a importância da conscientização pública como ponto de partida de qualquer atendimento. “Muitas pessoas que não conhecem o tema acreditam que a LGPD protege informações, quando, na verdade, a legislação protege a privacidade das pessoas”, destaca. “Sempre que os componentes do grupo vão apresentar uma palestra ou fazer um atendimento, precisam, antes de tudo, ensinar LGPD”.

Cintra também chama atenção para a escuta ativa como competência essencial dos alunos: “A capacidade não só de ouvir, mas também de buscar entender as necessidades, tanto de quem consome dados pessoais, quanto de quem os fornece”, adiciona ele.



CULTURA INSTITUCIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Segundo Stela Chaves Rocha Sales, Encarregada de Proteção de Dados (DPO) da Consultoria Jurídica da Presidência do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), grande entusiasta e especial parceira da Clínica Habilidades, iniciativas como essa também fortalece a cultura institucional de proteção de dados dentro da própria Universidade. “As iniciativas da Clínica Habilidades reforçam valores institucionais em docentes e discentes, fomentam a cultura de proteção de dados e, consequentemente, um ecossistema de proteção de dados mais ético, o que contribui com a conformidade regulatória do Mackenzie, com a excelência na formação dos alunos e, por consequência, com a valorização da imagem institucional”, pontua ela.

A própria UPM, segundo o aluno Felipe Cintra, busca estar em constante adequação legislativa. “A Universidade sempre demonstrou respeito e preocupação com os dados pessoais de seus alunos, buscando se adequar prontamente às exigências legislativas, mantendo políticas internas, encarregado de proteção aos dados pessoais (DPO) e canais institucionais de comunicação para assuntos relacionados ao tema”, afirma. “A Clínica Habilidades surge para contribuir com a Universidade nesse mesmo sentido, auxiliando a comunidade ao oferecer orientações e recomendações baseadas na legislação e melhores práticas do mercado”, completa.

Para a professora Maria Rita, o projeto é expressão viva da missão institucional. “Na medida em que a missão da UPM pode ser resumida em educar os seres humanos para o exercício pleno de seus direitos e deveres de modo a contribuir para o desenvolvimento social, a Clínica Habilidades está totalmente alinhada com essa missão, especialmente para os temas que envolvam a conscientização da relevância do direito à privacidade e da proteção aos dados pessoais”. ■

O MACKENZIE QUE EU VIVO

Uma instituição centenária, que se renova a cada dia por meio de seus colaboradores e alunos

Por Cintia Carvalho De Menezes

Minha história com o Mackenzie começou em 1998, quando eu tinha apenas sete anos. Embora eu já tivesse visitado o *campus* Higienópolis na barriga de minha mãe, pois uma de suas melhores amigas trabalhava aqui. Sim, eu sei, faz tempo e agora revelei minha idade, mas tudo bem, pois sinto orgulho de pertencer e fazer parte dessa instituição tão significativa, não só para sua comunidade, mas para a sociedade brasileira.

Comecei a estudar no Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo no Ensino Fundamental I. E o que motivou minha entrada, por intermédio da minha mãe, foram os valores cristãos que coadunavam com minhas aulas de Escola Bíblica Dominical, na Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo. Minha família era recente na fé, e minha mãe desejava uma escola onde pudesse ter um ensino de qualidade e excelência, entretanto, sem deixar de lado a cosmovisão cristã. E o Mackenzie se encaixava perfeitamente.

Cursei todo o colégio e, no final de 2008, época em que prestei o vestibular, não havia nenhuma outra universidade que passasse pelos meus sonhos, não existia dúvida, eu queria fazer Mackenzie. Entrei em Jornalismo e, no primeiro ano de faculdade, tive de lidar com a queda da obrigatoriedade do diploma para minha área. Nesse momento, percebi o preparo do corpo docente, com sua estrutura e matriz curricular, soube lidar com as adversidades que se impunham e mostrar a diferença que uma instituição bem-preparada lida com o inesperado.

Depois de formada, em 2014, returnei ao Mackenzie, agora de um outro lado, não mais como aluna e sim como funcionária. Sinceramente, não havia projetado esse caminho em minha carreira, mas a beleza da vida é essa, e como diz João 5:20 “Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis”. Tive a oportunidade de retomar meus estudos, terminei minha Pós-Graduação em Comunicação e Marketing e,



atualmente, curso o primeiro mestrado profissional do Mackenzie em Comunicação Intercultural nas Organizações.

Trabalhei em dois setores e, desde 2020, exerço a função de analista de comunicação na Coordenadoria de Relações Públicas e Cerimonial, ligada à Reitoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Nesta área, tive o privilégio de participar ativamente na organização e apresentação de alguns eventos históricos, como os 150 anos do Mackenzie, os 70 anos da Universidade, a reinauguração do *campus* Alphaville, o lançamento do curso de Medicina, eventos em Recife, Brasília e outros tantos.

Ninguém faz nada sozinho, e sou muito grata, primeiramente a Deus, e depois a todas as pessoas que me auxiliaram durante esses 27 anos, no total, nessa instituição tão espetacular, que sempre me deixa com brilho nos olhos, toda vez que paro para falar o quanto o Mackenzie me influenciou e formou, não só os meus estudos, mas a minha vida. Este é o Mackenzie que eu vivo! ■

O NOVA ESTRUTURA DA SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING REFORÇA FOCO EM CAPTAÇÃO E ESTRATÉGIAS INTEGRADAS

Com o compromisso de fortalecer a presença institucional e ampliar sua atuação no mercado educacional e de saúde, o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) apresenta um novo momento estratégico com a reestruturação da Diretoria Comercial, Inovação e Tecnologia (DICIT). Sob a liderança do diretor André Ricardo de Almeida Ribeiro, a diretoria passa a atuar com um modelo integrado, dinâmico e ainda mais orientado a resultados, especialmente no que diz respeito à Superintendência Comercial e de Marketing (SUCOM), que ganha uma nova estrutura sob a liderança de Rogério Aparecido Martins.

A nova SUCOM surge com a missão de unificar, potencializar e alinhar os esforços comerciais e de marketing das diversas frentes de atuação do IPM e suas mantidas, contribuindo para o crescimento sustentável da instituição. Além da continuidade nas ações institucionais e da gestão dos canais proprietários de comunicação - como as redes sociais, o site institucional, a Revista Mackenzie e a plataforma de streaming MackPlay -, a superintendência passa a direcionar atenção ainda mais estratégica às áreas de captação de alunos e desenvolvimento de negócios.

Essa transformação é materializada na criação de duas novas gerências subordinadas à SUCOM: a **Gerência Comercial (GECOM)** e a **Gerência de Marketing (GEMKT)**. Cada uma delas contempla coordenações específicas que ampliam a atuação da superintendência e permitem maior especialização e foco.

A GECOM será responsável por gerenciar os esforços diretamente ligados à motivação de novos negócios B2B e aumento de matrículas e ampliação da base de alunos, com três frentes bem definidas: a **Coordenação de Negócios**, voltada ao relacionamento institucional e em oportunidades de Negócios *In Company* e *Multi Company* com empresas dos mais diversos segmentos; a **Coordenação da Pós EaD**, parceria com a empresa Cogna, com foco na venda de cursos de pós-graduação a distância; e a **Coordenação de Captação**, que atua com estratégias, campanhas e ações diretamente relacionadas ao ingresso de novos estudantes nas diferentes modalidades e níveis de ensino do Mackenzie.

Já a GEMKT se dedica a fortalecer a imagem institucional e a ampliar o alcance da marca e serviços

Mackenzie por meio de ações de comunicação e produção de conteúdo, de forma orgânica e paga, também com três frentes: A **Coordenação Institucional** concentra-se na comunicação estratégica da marca e serviços, com a valorização dos atributos e diferenciais mackenzistas, além de estabelecer um relacionamento ainda mais intenso entre as unidades de negócios e o IPM; A **Coordenação de Conteúdo** é responsável pela criação e curadoria de materiais informativos que valorizem os acontecimentos, conquistas e ações do Mackenzie e todas as suas mantidas, atuando, ainda, no relacionamento com a imprensa; E a **Coordenação MackPlay** que lidera os projetos audiovisuais de eventos acadêmicos e de negócios ligados à plataforma de streaming do Mackenzie, consolidando o ambiente de difusão de conhecimento, cultura e identidade mackenzista.

Essa reestruturação reflete um alinhamento entre inovação, eficiência e visão de futuro. A DICIT, que abarca também sob si áreas como a Gerência de Tecnologia e Informação (GERTI), o Programa Para Sempre Mackenzista e a Coordenação de Inovação Aplicada, posiciona-se como uma diretoria estratégica para a evolução institucional do IPM, promovendo sinergia entre diferentes setores e otimizando recursos.

O fortalecimento da SUCOM, dentro desse novo desenho, representa uma resposta concreta aos desafios contemporâneos do setor educacional e da saúde, que exige estratégias sofisticadas, comunicação assertiva e capacidade de inovação constante.

Mais do que uma reorganização administrativa, trata-se de uma reafirmação do compromisso do Mackenzie com a identidade institucional de excelência, relevância e missão de transformar vidas por meio do cuidado e da educação cristã.



Diretor André Ricardo de Almeida Ribeiro, responsável pela DICIT

MACKGRAPHE CAPTA MAIS DE R\$ 49 MILHÕES PARA PESQUISAS

Captação de Recursos Externos fazem do MackGraphe um Centro de Destaque em pesquisa e desenvolvimento

O Instituto Mackenzie de Pesquisa em Grafeno e Nanotecnologias (MackGraphe), do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), obteve importante financiamento externo, de R\$ 46 milhões, que serão investidos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de grande impacto em inovação.

Somados aos recursos próprios do IPM, incluindo o Fundo MackPesquisa, o investimento total alcança a cifra de R\$ 49,3 milhões de investimento. Desse valor, 94,2% provêm da empresa pública Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

O maior volume de recursos captados externamente é direcionado à melhoria das condições de infraestrutura de laboratórios, aquisição de novos equipamentos ou manutenção dos existentes, e ao custo operacional para manter as condições essenciais para a realização das atividades de pesquisa. Além disso, os recursos também são direcionados para a contratação de pesquisadores, tanto bolsistas pós-docs, quanto como auxiliares de pesquisa, além do custeio de insumos que, na grande maioria, são importados e de alto custo.

“Os desafios da inovação são constantes em razão da dinâmica do conhecimento científico e tecnológico. O desenvolvimento de novas tecnologias se torna imperativo para qualquer país e o Brasil precisa avançar a passos largos rumo à sua independência tecnológica em várias áreas”, afirma o diretor do MackGraphe, Benedito Aguiar.

O diretor explica que todos os recursos obtidos pelo MackGraphe são aplicados em projetos denominados “visão de mercado”, ou Demandas de Empresas, ou seja, direcionados ao desenvolvimento de produtos e processos fruto de insights internos de demandas de mercado ou de interesse direto

de empresas, ou seja, ambos os casos se referem à pesquisa aplicada com o foco no mercado.

Para o diretor do MackGraphe, sem a captação de recursos externos, seja de empresas, seja de agências de fomento, seria impossível avançar no desafio de desenvolver inovações de produtos e processos. “A estratégia de buscar colaborações externas torna mais factível vencer as barreiras e desafios da inovação e, certamente, representa um importante diferencial competitivo para qualquer centro de P&D”, destaca.

Benedito Aguiar ainda acrescenta que a obtenção de recursos contribui para que o MackGraphe se consolide como um importante centro de pesquisa brasileiro, em uma área de estudos com potencial inovador muito grande, como na área da saúde ou de produção de energia.

“O MackGraphe apresenta-se hoje como um importante player no cenário nacional em aplicações de nanomateriais como o grafeno e outros materiais avançados, sobretudo, novas tecnologias nas áreas de materiais nanoestruturados multifuncionais, de nanodispositivos eletrônicos ou diagnósticos avançados para a área médica, além de armazenamento de energia, em particular baterias de alta performance”, aponta.

Nesse sentido, avançar na sustentabilidade é um dos caminhos que orientam as pesquisas desenvolvidas pelo MackGraphe. “Estão sendo planejados avanços no âmbito de tecnologias ecologicamente sustentáveis. Avançar nessa área é estratégico para o país e agrupa valor à indústria e, por sua vez, à sociedade em geral, pelo inerente compromisso com a sustentabilidade ambiental”, diz Benedito Aguiar. O diretor ainda menciona algumas possíveis aplicações da pesquisa: novas tecnologias de tintas, embalagens e processos diversos que envolvam economia circular. “Pretendemos dinamizar projetos nessa área e, para tanto, submetemos, recentemente, novo projeto à FINEP para suporte à essa área estratégica”, finaliza. ■

ENTREVISTA

Confira a entrevista com o diretor do MackGraphe, Benedito Aguiar Neto

DE QUE FORMA ESSE INVESTIMENTO CONTRIBUI PARA AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELO MACKGRAPHE?

Tanto os recursos captados junto a agências de fomento quanto oriundas do próprio IPM são aplicados aos projetos denominados “visão de mercado”, uma vez que o propósito do MackGraphe é P&D com valor econômico agregado, ou seja, levar a efeito pesquisa aplicada como foco no mercado. Sem a captação de recursos externos, seja de empresas, seja de agências de fomento, seria impossível avançar no desafio de desenvolver inovações de produtos e processos. A estratégia de buscar colaborações externas torna mais factível vencer as barreiras e desafios da inovação e, certamente, representa um importante diferencial competitivo para qualquer centro de P&D.

POR QUE É IMPORTANTE QUE O MACKGRAPHE INVISTA CADA VEZ MAIS EM MELHORIAS E EM NOVAS TECNOLOGIAS?

Os desafios da inovação são constantes em razão da dinâmica do conhecimento científico e tecnológico. O desenvolvimento de novas tecnologias se torna imperativo para qualquer país e o Brasil precisa avançar a passos largos rumo à sua independência tecnológica em várias áreas. O MackGraphe apresenta-se, hoje, como um importante player no cenário nacional em aplicações de nanomateriais como o grafeno e outros materiais avançados, sobretudo, novas tecnologias nas áreas materiais nanoestruturados multifuncionais, de dispositivos ou diagnósticos avançados para a área médica, além de armazenamento de energia, em particular baterias de alta performance.



APÓS ESSES INVESTIMENTOS, QUAIS SÃO OS PRÓXIMOS PROJETOS ESTRATÉGICOS QUE O MACKGRAPHE AVALIA REALIZAR?

Em termos de pesquisa e desenvolvimento, estão sendo planejados avanços no âmbito de tecnologias ecologicamente sustentáveis. Avançar nessa área é estratégico para o país e agrega valor à indústria e, por sua vez, à sociedade em geral, pelo inerente compromisso com a sustentabilidade ambiental. Exemplos, nesse contexto, são novas tecnologias de tintas, embalagens e processos diversos que envolvam economia circular. Nesse sentido, pretendemos dinamizar projetos nessa área e, para tanto, submetemos, recentemente, novo projeto à FINEP para suporte à essa área estratégica.

Aconteceu na Chancelaria

ABR
MAI



4 E 5 DE ABRIL

Nos dias 4 e 5 de abril, a 1ª Conferência de Evangelismo e Discipulado APECOM, promovida pela Igreja Presbiteriana do Brasil, reuniu 900 participantes para momentos de reflexão bíblica, comunhão e aprendizado. O evento contou com a presença do chanceler do Mackenzie, Rev. Robinson Grangeiro, que conduziu uma meditação bíblica e lançou o livro “O Fator Éfeso: A Formação de Liderança por Meio do Discipulado”, publicado pela Editora Cultura Cristã. A programação fortaleceu o compromisso dos participantes com a missão cristã, proporcionando trocas de experiências entre líderes de diversas regiões do país.

O Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) realizou, na manhã de 16 de abril, no auditório Ruy Barbosa do campus Higienópolis, um culto em Ações de Graças pela Ressurreição de Jesus Cristo. Promovido pela Chancelaria do Mackenzie, o evento reuniu lideranças institucionais, capelães, assistentes de capelania e membros da comunidade acadêmica, com transmissão ao vivo pelo YouTube.

O chanceler Robinson Grangeiro abriu a cerimônia destacando o propósito da celebração: “Este culto está sendo chamado em ações de graça, pela Páscoa e ressurreição de Jesus Cristo, e que todo esse momento seja de exaltação, adoração ao Deus a quem servimos”. A programação incluiu momentos de louvor conduzidos pela Escola Livre de Música Mary Ann Chamberlain (ELMMAC), apresentações do Coral Infantil do Colégio Presbiteriano Mackenzie e do Coral da Capelania, em um ambiente de reverência e celebração.

Em sua pregação, baseada em Lucas 24, Grangeiro ressaltou três aspectos centrais da ressurreição de Cristo: a verdade factual do evento, a consolação proporcionada pela presença de Jesus aos discípulos no caminho de Emaús e o testemunho transformador que se seguiu. “Jesus mostrou a verdade de sua ressurreição, aqueceu o coração dos discípulos com sua proximidade e, ao ser reconhecido, transformou suas vidas em testemunho”, explicou.

O chanceler ofereceu três conselhos práticos extraídos da passagem bíblica: encarar a realidade à luz da ressurreição, buscar a companhia íntima de Deus no cotidiano e comprometer-se com um projeto de vida que vá além da existência individual. “A vida é mais. Seguir a Jesus é o mais fascinante projeto de vida”, afirmou, lembrando que a Páscoa representa o cumprimento da promessa divina de redenção.

O presidente do IPM, reverendo Cid Caldas, reforçou o compromisso da instituição com os ensinamentos bíblicos: “O Mackenzie sempre manteve a Bíblia aberta. Celebramos não apenas a Palavra de Deus, mas sua prática diária”. O culto foi encerrado com a bênção apostólica e um momento de confraternização, fortalecendo os laços de comunhão e gratidão pelo significado da ressurreição de Cristo. ■



18 DE ABRIL

Em 18 de abril, o Chanceler do Mackenzie, reverendo Robinson Granjeiro publicou uma bela mensagem no Instagram do Mack, sobre o verdadeiro significado da Páscoa. Nela, o reverendo fala sobre o momento em que Éxodo 12 instituiu a Páscoa do Senhor.

“Tudo começa com uma promessa que Deus fez a Abraão de que levaria o seu povo para uma terra prometida. Mas 430 anos depois, o povo ainda estava escravizado no Egito. E Deus levantou um homem, Moisés, para levar o povo à promessa que Deus haveria de cumprir. E naquela décima praga imposta ao povo do Egito, Deus livrou os seus filhos, não permitindo que nenhum de seus primogênitos, os primeiros filhos de cada família, fossem consumidos pela morte do anjo destruidor”, narra Granjeiro.

“A palavra Páscoa significa passar por cima, porque foi exatamente isso que aconteceu. Mas com um detalhe, ele só passou por cima das casas que tinham nos umbrais das portas a marca do sangue, porque a Páscoa é uma Páscoa de libertação, baseada no sacrifício de um cordeiro, cordeiro este que é símbolo de Jesus, o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”, continuou o reverendo.

Em seguida, concluiu a mensagem: *“Portanto, para nós, no Mackenzie, a Páscoa é importante porque nos relembra a base da nossa fé, como instituição, que Jesus é o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Tudo que fazemos para educar e cuidar do ser humano, fazemos baseado no fato de que só Jesus é a nossa Páscoa, o Redentor, aquele que nos dá a libertação de todos os pecados e de todas as consequências do pecado. Por isso, comemoramos a Páscoa, porque para nós a Páscoa é Jesus, o Cordeiro de Deus”.* ■



Acesse o
QR Code e
assista à
mensagem



Acesse o
QR Code e
assista ao
vídeo



20 DE ABRIL

No dia 20 de abril, a Chancelaria publicou no Instagram um vídeo produzido com as crianças do Colégio. Nele, os pequeninos enviaram uma linda mensagem aos seguidores, enfatizando que o Domingo de Páscoa não é sobre chocolate, mas sim sobre o amor de Jesus Cristo por nós!

Disse-lhe Jesus: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?”*

João 11:25-26 ■

CONFERÊNCIA ACADÊMICA
Um Evangelho Público:
Evangélicos, Neocalvinistas
e a Sociedade

21 a 23
maio

Mackenzie São Paulo, SP
Campus Higienópolis
Auditório Ruy Barbosa

Horários & Inscrições:

Dia 21	Início	19h
qua		
Dia 23	Término	17h30

Inscrições: eduardoeduardo@fuller.edu

Em caso de dúvidas, entre em contato: eduardoeduardo@fuller.edu

21 DE MAIO

Já no dia 21 de maio, dando continuidade às iniciativas de reflexão teológica e engajamento público, a Chancelaria do Mackenzie promoveu a Conferência Internacional “Um Evangelho Público: Evangélicos, Neocalvinistas e a Sociedade”. O evento ocorreu no Auditório Ruy Barbosa com a palestra “Abraham Kuyper, Evangélicos e a Sociedade Brasileira”, proferida pelo Rev. Dr. Robinson Grangeiro, chanceler do Mackenzie.

Em seguida, um painel sobre Teologia Pública, mediado pelo Dr. Matthew Kaemingk, reuniu especialistas como Guilherme de Carvalho, Pedro Lucas Dulci, Fabrício Tavares e Tiago Melo para debater o papel da fé cristã na esfera pública, com base na tradição neocalvinista.

Os eventos destacam o compromisso do Mackenzie com a formação integral, o discipulado e a reflexão acadêmica alinhada aos valores cristãos. ■

Uma década de PROATO

*Programa de Atenção e Orientação
aos Discentes transforma o acesso,
a permanência e o sucesso de alunos
com deficiência no ensino superior*

Em um movimento pioneiro rumo a uma educação superior verdadeiramente inclusiva, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) criou, em 2013, o Programa de Atenção e Orientação aos Discentes (PROATO), idealizado pela psicóloga e professora titular do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) professora Berenice Carpigiani. A iniciativa foi oficialmente implantada em junho de 2015, com a missão de acolher e orientar alunos e professores, atuando em dois eixos principais: o apoio psicopedagógico e a inclusão de pessoas com deficiência (PCD).

Desde sua criação, o PROATO tem contribuído na trajetória acadêmica de estudantes PCD ou com necessidades educacionais específicas, viabilizando o acesso à universidade, a permanência e o sucesso desses alunos até a conclusão dos cursos. Por meio de apoio psicopedagógico, orientação de estudos e adaptações na grade curricular, o programa busca a equiparação de oportunidades, fortalecendo o compromisso da UPM com a cidadania plena.

“A criação do PROATO surgiu a partir do Programa de Orientação ao Aluno (POA.Psi), um projeto de atendimento aos alunos de Psicologia criado em 1998, pois o MEC já incentivava esse acompanhamento.

Em 2013, fui convidada para liderar a criação de um programa amplo, que atendesse toda a universidade”, explica Carpigiani.



Professora Berenice Carpigiani,
uma das idealizadoras do Programa

Ela conta que o projeto inicial, o Programa de Acessibilidade Pedagógica, foi desenvolvido durante a gestão do reitor Benedito Aguiar e vinculado ao CCBS. “Seu objetivo era promover a melhoria acadêmica de alunos com deficiência,

PROATO em
Encontro com
estudantes
ingressantes que
solicitaram apoio
do serviço em 2025



transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou transtornos funcionais específicos. Queríamos ir além da matrícula e garantir permanência e sucesso”.

A consolidação do PROATO enfrentou desafios significativos. De acordo com o professor de Psicologia do CCBS, Rinaldo Molina, primeiro coordenador do Programa, “foi por meio de um diálogo persistente – com reuniões, escuta ativa e sensibilização dos docentes – que o Programa conseguiu demonstrar seu verdadeiro propósito: remover barreiras estruturais e pedagógicas”, relata ele.

Em 2017, o PROATO conquistou autonomia administrativa, desvinculou-se do CCBS e passou a integrar a Pró-Reitoria de Graduação (PRGA), ganhando espaço físico próprio no mezanino do Ed. João Calvino, no campus Higienópolis. Nesse mesmo ano, reuniu equipe multidisciplinar composta por pedagogos, psicólogos, professores colaboradores e capelão. Em 2020, sob a direção do reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos, o PROATO passa a ser coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC), sob o comando do pró-reitor Cleverson Pereira de Almeida, ampliando ainda mais seu alcance e articulação institucional.

Para o reitor Marco Tullio, o Programa concretiza a missão do Mackenzie no cuidado com zelo e dedicação. “Não somos iguais, de uma forma ou de outra, todos possuem carências que precisam ser atendidas. Em nossa universidade, fazemos ações por meio do PROATO como forma de não deixar ninguém para trás. Com o respeito e atenção que o ser humano, criado por Deus, precisa ter!”, assinala ele.

Ao longo do tempo, ações propositivas fizeram com que o PROATO desempenhasse papel crucial na vida acadêmica dos alunos, como formação de professores em cultura surda, eliminando barreiras de comunicação; adaptação de métodos para alunos com deficiência física ou sensorial; ajustes curriculares para estudantes com transtornos de aprendizagem, por exemplo.

“O PROATO mostrou que, com acolhimento e estratégias personalizadas, é possível garantir que todos tenham condições de se formar preparados para o mercado”, afirma Carpigiani. “Mais do que um serviço

de apoio, ele representa uma mudança de cultura institucional, reafirma que a verdadeira inclusão requer compromisso contínuo com o bem-estar e o sucesso de cada estudante”, diz.

De acordo com ela, hoje, o PROATO é reconhecido como referência em inclusão no ensino superior, servindo de modelo para outras instituições que buscam tornar o ambiente universitário mais acessível, humano e justo.



PROATO realiza podcast sobre inclusão na Rádio e TV Web Mackenzie: Roseli Caldas (à esq. de amarelo) e Leonidas Valverde (de jaqueta preta), recebem convidados para uma conversa sobre inclusão de estudantes com autismo no ensino superior

PÚBLICO E ATUAÇÃO

Sob a liderança da professora do curso de Psicologia e atual coordenadora, Roseli Caldas, o PROATO é um núcleo de inclusão psicopedagógica que tem como objetivo desenvolver ações de equiparação de oportunidades para a redução das barreiras pedagógicas, psicológicas, sociais, atitudinais, entre outras, visando a permanência, participação e bom desempenho nas atividades acadêmicas dos estudantes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem. Tem, ainda, como proposta atuar junto à comunidade interna e externa, informando e orientando sobre a inclusão social, educacional e profissional das PCD ou com dificuldades de aprendizagem.

Além da equipe técnica interdisciplinar, ele é composto por uma equipe de apoio em cada unidade acadêmica da universidade. O público-alvo do programa está dividido em três grupos, sendo que o primeiro é formado pelos estudantes da educação especial, previsto na legislação nacional. São pessoas com deficiência física/mobilidade reduzida; deficiência intelectual; deficiência sensorial (surdez, baixa audição, cegueira, baixa visão); Transtorno do Espectro do Autismo (TEA); e altas habilidades.

Já o segundo grupo abrange os estudantes com Transtornos de Aprendizagem e/ou Dificuldades de Aprendizagem, tais como: Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH); e transtornos específicos de aprendizagem (Dislexia, Discalculia). Enquanto o terceiro grupo é composto por estudantes vivendo outras situações que podem impactar em seus processos de ensino-aprendizagem – problemas diversos

de saúde, luto, dificuldades emocionais e de adaptação acadêmica, questões relacionais, assuntos familiares, vulnerabilidade socioeconômica, dentre outros.

Roseli explica que os procedimentos de apoio e acompanhamentos devem respeitar as exigências da formação específica, de modo que, ao final do curso, o egresso deve estar devidamente preparado para atuar profissionalmente, independentemente de sua condição de deficiência ou transtorno. Assim, as atividades do PROATO são meio e não fim, oferecendo acessibilidade, sem, entretanto, haver alteração no conteúdo ou qualquer facilitação para aprovação. São adaptações para que se minimizem as desvantagens.

MUDANÇA SOCIAL

A coordenadora diz perceber uma mudança paulatina na educação básica, que hoje é mais inclusiva, alterando-se com a elaboração de políticas públicas e o estabelecimento de uma série de leis e decretos – como a promulgação, em julho de 2015, da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Essas conquistas têm produzido efeitos no Ensino Superior, com perceptível aumento de estudantes com deficiência nesta etapa. Com isso, as instituições têm se mobilizado para o estabelecimento de políticas relativas ao apoio discente, promovendo ações voltadas para estas pessoas.

Apesar do cenário melhor, ela observa que ainda existem desafios para o ensino superior. “Aqui no PROATO temos promovido eventos de formação continuada com docentes. Elaboramos um manual com orientações do tipo ‘Do que um estudante cego precisa?’, ‘Do que um estudante surdo precisa?’, com informações obtidas junto aos próprios estudantes com deficiência”, conta ela.

Para a coordenadora, as mudanças não se iniciam por meio de leis ou determinações, mas pela sensibilização: “A inclusão faz bem para todos: para quem precisa de apoio e para aqueles que podem se tornar instrumentos de ajuda para o colega”, enfatiza.

Ela adiciona que o PROATO cria redes de cooperação dentro do ambiente acadêmico. “Acreditamos que o

melhor caminho é a articulação entre todos os envolvidos na comunidade, para crescer juntos. O psicólogo Vygotsky fala sobre como a mediação de alguém mais hábil favorece o processo de desenvolvimento e aprendizagem. Essa mediação, tanto entre estudantes, quanto entre professor e estudante, é essencial para que a inclusão aconteça de verdade”, explica Roseli.



EXPANSÃO

O PROATO segue ampliando seus esforços, como nos conta Marco Tullio, além de manter a atuação para os problemas que já estão bem identificados e compreendidos, e para os quais já há protocolos e ações efetivas, os próximos passos do Programa “deverão estar voltados para a busca de equilíbrio, de um balanceamento da mente e do coração, de forma que todos estejam aptos a lidar com as dificuldades do presente tempo, superando com menor sofrimento quaisquer barreiras encontradas”, complementa o reitor.



Thaís Mendes,
psicóloga formada
pela UPM

DA GRADUAÇÃO AO MESTRADO

A psicóloga Thaís Mendes Sinibaldi conheceu a UPM ainda no ensino médio, durante uma edição do Mackenzie Day – evento que apresentava os cursos e a estrutura da instituição para vestibulandos. “Tive meu primeiro contato com o curso de Psicologia, com os professores e com o *campus*. Me senti acolhida desde o início e saí encantada e com uma certeza: o Mackenzie seria minha casa nos próximos anos”.

E os resultados têm se mostrado promissores: tecnologias assistivas têm sido ampliadas, bem como discussões com grupos de estudantes e docentes. Alguns desafios ainda se apresentam, mas já se verifica uma maior sensibilização sobre o tema.

Entre os muitos atores envolvidos para que a atuação sistêmica do PROATO se concretize na UPM estão o Serviço-escola de Psicologia, a capelania universitária, o Laboratório de Matemática da Faculdade de Computação e Informática (FCI), o Programa Mackenzie de Inclusão do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entre outros. ■

Thaís possui uma deficiência que compromete sua mobilidade, o que exigiu algumas adaptações já no vestibular. Ela contou com o apoio de um escriba, para quem ditou sua redação, e com outra pessoa que preenchia o gabarito após a indicação de suas respostas. “Parecem detalhes simples, mas fizeram toda a diferença”, afirma. “O Mackenzie foi extremamente receptivo desde o início, garantindo que tudo funcionasse da melhor maneira possível para que eu tivesse igualdade de condições”.

Depois da aprovação, com escuta, paciência e sensibilidade, a universidade buscou construir soluções junto à Thaís e à sua família para o dia a dia. “No começo, foi necessário um esforço maior para ajustar detalhes, como a ajuda para me deslocar até o banheiro, por exemplo. Essas soluções foram fruto de um diálogo constante entre mim, minha família e a equipe do PROATO”, conta.

Durante toda a graduação, Thaís pôde contar com o acompanhamento do Programa e dos professores. “Sempre fui tratada com respeito e com a confiança de que eu era capaz. Nunca fui reduzida à minha limitação. Pelo contrário: minhas habilidades foram reconhecidas, meu potencial valorizado, e os obstáculos foram enfrentados de forma conjunta”.

O olhar integral sobre o aluno – que enxerga para além da deficiência – é, segundo ela, um dos maiores méritos do PROATO. “As pessoas com deficiência precisam saber que são capazes, que podem ocupar qualquer lugar. Com suas especificidades, sim, mas também com talentos que merecem ser estimulados”.

Thaís concluiu o curso de Psicologia e decidiu seguir na universidade, onde também fez o mestrado em Ciências do Desenvolvimento Humano. “Foi uma experiência transformadora. Não só para minha carreira, mas para a vida”.

Hoje, formada e atuando como psicóloga, ela olha para trás com gratidão – e com esperança de que cada vez mais estudantes possam viver experiências semelhantes. “O PROATO é uma ponte real entre o sonho e a possibilidade”.

“A felicidade não está só no resultado, mas no caminho”. ■



Flávia Neves da Silva,
de 19 anos, é aluna da
Faculdade de Direito da UPM

Flávia Neves da Silva tem 19 anos e é aluna da Faculdade de Direito (FDir) da UPM. Quando ingressou no curso, em 2023, se sentia imatura e sobrecarregada por uma ansiedade que não sabia nomear.

“Sentia dores de cabeça intensas, provocadas por um quadro de ansiedade descontrolado, por medo do futuro: será que daria conta? E se não fosse boa o suficiente? Isso me consumia”, relembra. Foi nesse momento que ela encontrou o Programa e, segundo ela, uma nova porta se abriu.

No início, confessou que resistiu à proposta. “Gostava de estudar, achava que meu problema não era esse. Mas, aos poucos, com a ajuda do psicólogo, percebi que minha busca por perfeição estava me paralisando. Eu não me permitia errar e a vida, especialmente a acadêmica, é feita de tentativas”.

Com o acompanhamento do PROATO, Flávia foi encaminhada também para a psicopedagogia. Com isso, conseguiu equilibrar estudo e descanso. “Aprendi a incluir o lazer, o esporte, os passeios e outras atividades na minha rotina. Entendi que produtividade também vem do equilíbrio”.

Hoje, ela se sente mais madura e confiante para enfrentar os desafios da faculdade e da futura vida profissional. “Entendi que não é só sobre chegar ao final. É sobre aprender com cada etapa. A ansiedade foi, aos poucos, dando lugar à esperança”.

Ela finaliza o relato com um agradecimento especial: “Sou grata ao psicólogo Leonidas Valverde, à psicopedagoga Christiane Jacqueline e à professora Thais Carnio. Eles enxergaram o que havia por trás da ansiedade: uma jovem cheia de sonhos, que precisava de apoio para acreditar que era possível”. ■

Canto da Extensão

Do que estamos a falar?

Nesta edição da Revista Mackenzie, inauguramos o “Canto da Extensão”: um espaço dedicado à divulgação sintética de ações, diretrizes, reflexões e propostas pertinentes a esse eixo fundamental do tripé indissociável “ensino-pesquisa-extensão”, imperativo constitucional para as universidades (art. 207 da Constituição Federal, 2008).

Sendo o 1º Canto, destacamos o conceito estabelecido pela Resolução nº 7/2018, do Conselho Nacional de Educação:

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”

Aquela Resolução estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga horária curricular dos cursos de graduação”.

Um desafio acadêmico de grande relevância social, sobre o qual continuaremos a conversar.



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie
prec@mackenzie.br



10 DE MARÇO

IMPOSTO DE RENDA 2025

A Receita Federal anunciou as regras do Imposto de Renda 2025 no mês de março, incluindo datas de liberação do programa e prazo de entrega. O professor Murilo Torelli, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), e Ciro Aimbiré, gerente do programa ‘Para Sempre Mackenzista’, concederam entrevista ao MackCast, podcast do MackPlay, para esclarecer as dúvidas mais comuns, bem como dar dicas aos contribuintes.

Os convidados sugeriram aos declarantes destinar até 3% do IR devido ao Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), para a revitalização da ala pediátrica. Pessoas físicas que declaram pelo modelo completo podem fazer a doação seguindo o passo a passo no programa da Receita Federal e enviando o comprovante para doe@huemackenzie.org.br.



12 DE MARÇO

EM VISITA AO INSTITUTO CRISTÃO MACKENZIE DE CASTRO, DIREX PROJETA MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO

O diretor-presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), reverendo Cid Caldas, e o diretor de Educação e Saúde, Luiz Roberto Rocha, visitaram o Instituto Cristão Mackenzie de Castro. Localizado a 170 km de Curitiba, o Colégio de Castro possui uma área de 350 hectares, com uma fazenda própria, onde os estudantes trabalham com lavoura, pecuária leiteira, ovinocultura, caprinocultura, suinocultura, entre outras atividades. A fazenda funciona como unidade didático-produtiva, com setores específicos para cada disciplina da área técnica.

A visita da Diretoria Executiva (Direx) do IPM teve como objetivos celebrar a posse da nova diretora, Mônica Jasper, e alinhar projetos para curto, médio e longo prazos, a fim de trazer inovação e tecnologia, além de expandir as oportunidades educacionais para toda a região.

“Estamos preservando a história, mas também queremos trazer as modernidades e pensar na montagem de um projeto que seja global, que, além da infraestrutura, possa ampliar e diversificar as possibilidades, com o que temos conhecimento para oferecer”, destacou o reverendo Cid Caldas na ocasião.

Sinergia entre unidades. Além da incorporação do Instituto Cristão de Castro, o Mackenzie abriu outra frente de atuação no setor do agronegócio ao assumir a gestão da Fundação Presbiteriana Buriti, na Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso. Para fortalecer a parceria dentro do ecossistema Mackenzie, o administrador da Fundação Buriti, Gilberto Tomaz Filho, também esteve presente na visita a Castro.



19 DE MARÇO

CLÁUDIO LEMBO: UMA VIDA DEDICADA AO SERVIÇO PÚBLICO E À EDUCAÇÃO

Figura emblemática da política e do meio acadêmico, Cláudio Lembo, ex-reitor da UPM entre 1997 e 2002, faleceu no dia 19 de março deste ano, deixando um legado de ética, dedicação ao serviço público e amor à educação.

Vice-governador de São Paulo em 2003 e governador em 2006, Lembo defendeu valores democráticos e a inclusão social. Formado em Direito pela Universidade de São Paulo e doutor em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, foi professor titular da UPM, referência em Direito Constitucional e Processual Civil, e autor de diversas obras jurídicas. No serviço público, foi chefe de gabinete do ministro da Educação e assessor do vice-presidente da República. Lembo manteve-se, até o fim de seus dias, fiel a seus princípios, sendo admirado por sua postura crítica e independente.

Em um mundo onde os valores muitas vezes se perdem, Lembo se destaca como uma figura de equilíbrio e coerência. Seu legado permanece vivo, ecoando nas salas de aula e nos debates públicos, como um exemplo de compromisso e integridade.



25 DE MARÇO

MACKENZIE RECEBE INVESTIMENTO DE R\$ 12,6 MILHÕES PARA MODERNIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e o MackGraph, do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) receberam aprovação da FINEP para o projeto RecuperaMack – Recuperação e Atualização do Ambiente de PD&I do Mackenzie. O financiamento de R\$ 12.651.327,34 será destinado à modernização de mais de 30 equipamentos utilizados em pesquisas científicas e tecnológicas.

Coordenado pelos professores Christiano de Matos e Everton Bonturim, o projeto fortalece áreas estratégicas como Tecnologias Quânticas, TV 3.0, Biotecnologia, Inteligência Artificial e Energias Renováveis. A proposta amplia a colaboração com grupos de pesquisa nacionais e internacionais, reforçando a presença do Mackenzie no cenário da inovação.

A equipe do RecuperaMack também é composta pelos pesquisadores Paulo Sergio Boggio, Marcos Massi, Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira, Thiago da Cruz Canevari, Juliano Martins Barbosa, Ana Alexandra Caldas Osório, Cristiano Akamine, Antonio Augusto Couto, Cecília de Carvalho Castro e Silva, e Marcos Eberlin.



13 DE MARÇO

HUEM REFORÇA PREVENÇÃO NO DIA MUNDIAL DO RIM

O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) participou da campanha do Dia Mundial do Rim 2025, com ações de conscientização sobre a Doença Renal Crônica (DRC).

Referência em transplante renal, o HUEM realizou 37 procedimentos em 2024 e oferece acompanhamento multiprofissional.

A nefrologista Carolina Pozzi destaca a importância dos exames de creatinina e urina para o diagnóstico precoce. A campanha da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) teve como tema este ano “Seus rins estão ok? Faça exame de creatinina para saber”.

15 DE ABRIL

HOSPITAL MACKENZIE AMPLIA ACESSO À SAÚDE MENTAL COM ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO ESPECIALIZADO

O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), referência em saúde no Paraná, oferece atendimento psiquiátrico completo tanto pelo SUS quanto por convênios e atendimento particular, com consultas no Centro Médico Mackenzie. Além de consultas ambulatoriais, o hospital disponibiliza internação psiquiátrica — um recurso raro em hospitais gerais de grande porte.

Coordenado pelo Dr. Sivan Mauer, psiquiatra com ampla formação no Brasil e nos EUA, o serviço atende a diversas especialidades, como depressão, estresse, ansiedade, déficit de atenção, transtorno bipolar, problemas relacionados a antidepressivos e anfetaminas, além de psiquiatria infantil e adolescente.

O HUEM também realiza atendimento gratuito pelo SUS em seu Ambulatório I, com uma equipe



de especialistas e residentes, mantendo alto padrão científico e humanizado graças à integração com a Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR). A internação psiquiátrica completa a linha de cuidado, garantindo suporte integral aos pacientes em todas as etapas do tratamento.

Faculdades



19 DE MARÇO

EVENTO INTERNACIONAL NA FEMPAR CAPACITA MÉDICOS EM TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE OUVIDO

Entre os dias 17 e 19 de março, a Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) realizou, em parceria com a Fisch International Microsurgery Foundation, de Zurique (Suíça), a segunda edição do Curso de Cirurgia Otológica e Dissecção do Osso Temporal, um dos mais avançados treinamentos de Otorrinolaringologia do país.

O curso contou com a presença do Dr. Selçuk Mülazimoglu, professor da Universidade de Ancara (Turquia) e referência mundial em cirurgias de ouvido e base lateral do crânio. “Trazer um especialista deste nível para contribuir com o ensino dos nossos alunos reforça o compromisso da FEMPAR com a excelência na formação médica”, destacou a diretora-geral da Faculdade, Dra. Carmen Marcondes Ribas.

“Nosso curso permite que os alunos pratiquem as principais técnicas cirúrgicas em um ambiente de ponta, essencial para o desenvolvimento de habilidades na especialidade”, afirmou o coordenador do curso, o Otorrinolaringologista da FEMPAR Dr. José Polanski.



24 DE MARÇO

CANTO CORAL MELHORA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE ALUNOS NO MACKENZIE RIO

Todas as quartas-feiras, alunos, professores e colaboradores da Faculdade

Presbiteriana Mackenzie Rio se reúnem para cantar em coro sob a regência da maestrina Rafaela Theodoro. A iniciativa, que envolve 25 vozes, vai além da prática musical: promove bem-estar físico, cognitivo e emocional.

“O canto coral auxilia na respiração, no raciocínio lógico e no controle do corpo, o que chamo de foco mental. Ajuda os participantes a deixarem de lado as tensões do cotidiano, como a ansiedade nas semanas de prova”, explica a maestrina Rafaela Theodoro.

Criado em 2022 para celebrar o Dia do Estudante, o Coral da Capela já teve mais de 50 integrantes ao longo de sua trajetória.



29 DE MARÇO

PARA SEMPRE MACKENZISTA: COM MAIS DE 300 INSCRITOS, EVENTO EM CURITIBA CELEBRA ENCONTRO ENTRE GERAÇÕES

Em um dia marcado por emoção, recordações e renovação de laços, a primeira edição do “Para Sempre Mackenzista” em Curitiba reuniu mais de 300 egressos e antigos colaboradores da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR). O evento, realizado no aniversário de 332 anos da capital paranaense, transformou-se em uma celebração do espírito mackenzista, que permanece vivo através das gerações.

“A FEMPAR é uma casa, uma família, e isso ficou evidente na alegria deste reencontro”, disse Carmen Marcondes Ribas, diretora da FEMPAR. Ciro Aimbrê de Moraes Santos, gerente do Programa Para Sempre Mackenzista, explicou o propósito do encontro: “Queremos reacender o sentimento de pertencimento. O espírito mackenzista é inexplicável – quem viveu, sabe”.



31 DE MARÇO

MBA EM GESTÃO DE SAÚDE ABORDA DESAFIOS DO SETOR PÚBLICO COM OFICIAIS DO EXÉRCITO

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio (FPM RIO) realizou a Aula Magna do MBA em Inovação em Gestão de Saúde, voltada para alunos e oficiais de saúde do Exército Brasileiro. O evento abordou os desafios contemporâneos da gestão em saúde no setor público, com palestra do gestor Wladimir Maia.

“O curso foi customizado para atender às necessidades dos nossos oficiais. Vai contribuir para a melhoria dos processos de saúde”, afirmou o General de Brigada Mario Eduardo Moura Sassone. A nova turma, com 15 alunos – sendo 11 mulheres –, terá uma formação multidisciplinar voltada à realidade do setor público de saúde.



19 DE MARÇO

INSTITUTO MACKENZIE DE CASTRO CELEBRA 110 ANOS NO ANIVERSÁRIO DE 321 ANOS DA CIDADE

No dia 19 de março, a cidade de Castro (PR) celebrou 321 anos de história, e o Instituto Cristão Mackenzie de Castro (ICM) comemorou 110 anos de atuação na educação da região. Conhecida como a “Cidade Mãe do Paraná”, Castro se destaca pelo desenvolvimento agropecuário e cultural. O ICM, sob gestão do IPM, reafirma seu papel como referência em ensino médio e técnico em Agropecuária, com excelência acadêmica.



28 DE MARÇO

INSTITUTO CRISTÃO MACKENZIE FORMA NOVAS LIDERANÇAS FEMININAS NO AGRONEGÓCIO

O ICM tem sido palco da crescente participação feminina no agronegócio. Oferecendo

ensino técnico em agropecuária, o Instituto registra atualmente 50% de alunas nas turmas da 2^a e 3^a séries.

Para a diretora-geral, Mônica Jasper, primeira mulher a ocupar o cargo em 110 anos, a formação técnica amplia as possibilidades de atuação das mulheres no campo. “Estamos formando futuras líderes com ensino técnico de excelência e princípios cristãos”, afirma.

A estudante Eliza Schneider, do 3º ano, já se prepara para assumir o negócio da família e destaca os desafios enfrentados no setor. “Com capacitação e tecnologia, vamos conquistar nosso espaço”, diz.



8 DE ABRIL

MACKENZIE CONQUISTA OURO NO PRÊMIO NACIONAL DE GESTÃO EDUCACIONAL 2025

O Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo, ligado ao IPM, conquistou o primeiro lugar (Ouro) no Prêmio Nacional de Gestão Educacional 2025 (PNGE), na categoria Inovação Acadêmico-Pedagógica, com o projeto Teste de Apercepção do Propósito (TAP).

Idealizado pelo professor Gabriel Leite Neres e implementado em todas as unidades do colégio, o TAP apoia alunos do 8º e 9º anos e do Ensino Médio na construção de seus projetos de vida, avaliando a maturidade de seus propósitos e promovendo o desenvolvimento pessoal, profissional e social, em alinhamento com a BNCC e o Novo Ensino Médio.

8 DE ABRIL

NO DIA MUNDIAL DA NATAÇÃO, COLÉGIO MACKENZIE AGNES FORTALECE A MODALIDADE

No Dia Mundial da Natação, o CPM Agnes reforçou seu compromisso com a formação integral dos estudantes por meio do esporte. A instituição investe na prática da natação, que é valorizada não apenas como atividade física, mas também como instrumento de desenvolvimento de saúde, disciplina e autoconfiança.

Atualmente, mais de 90 alunos praticam o esporte no colégio e, em 2025, oito estudantes irão representar o Mackenzie Agnes nos Jogos Escolares de Pernambuco (JEPs). Segundo José Carlos Medeiros da Silva Sobrinho, coordenador de Esportes e Educação Física da unidade, a natação promove superação e bem-estar.



12 DE ABRIL

PARA SEMPRE MACKENZISTA EM BRASÍLIA: ENCONTRO CHEGA CARREGADO DE AFETOS QUE NÃO SE APAGAM

O CPM Brasília reuniu antigos alunos e funcionários em uma manhã de celebração e reencontros, como parte do programa “Para Sempre Mackenzista”, iniciativa oficial do Alumni para fortalecer os laços com antigos alunos.

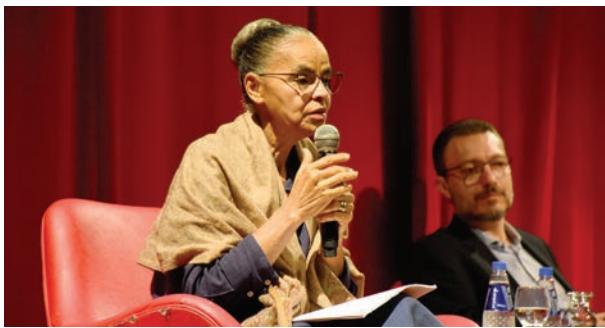
O evento contou com a presença de diretores, professores e representantes de turmas da década de 1990, como Ricardo Medeiros e Dinamara Cram, que compartilharam suas memórias emocionadas. Professores como Álvaro Alexandre dos Santos também participaram, destacando a importância das lembranças vividas no colégio. O encontro reafirmou o espírito de amizade, fé e excelência que marca a história da instituição.

14 DE ABRIL

ALUNOS DO COLÉGIO PRESBITERIANO MACKENZIE E AEJA CONQUISTAM VAGAS NO VESTIBULAR 2025

Os alunos das unidades do CPM e da Educação de Jovens e Adultos (AEJA) tiveram destaque nos Vestibulares 2025, alcançando uma taxa de aprovação de 73,42% entre os 632 participantes. Eles foram aprovados em instituições de excelência no Brasil, como USP, UNICAMP, UNESP, UFMG, UFRJ, UnB, entre outras, e no exterior, em universidades dos EUA, Inglaterra, Itália e Espanha. Somente na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), 179 alunos conquistaram vagas, reforçando a qualidade do projeto pedagógico da instituição. O resultado é fruto do empenho dos estudantes, do apoio familiar e da dedicação dos professores da Educação Básica.





12 DE MARÇO

MARINA SILVA DISCURSA NA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, discursou na Aula Magna do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Intercultural nas Organizações (MPCOM) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), campus Higienópolis, e participou de um bate-papo com o ex-ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. No evento, a ministra tratou das diversas crises atuais, incluindo a crise ambiental global.

Marina Silva enfatizou o poder catalisador da crise climática e seu impacto global, ressaltando a importância da comunicação e do diálogo para mitigá-la. Rubens Ricupero destacou a crise climática como a mais séria, uma “corrida contra o relógio” que condiciona outros problemas.

O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, ressaltou a relevância do novo programa de pós-graduação em Comunicação Intercultural nas Organizações. O diretor do CCL, Rafael Fonseca, falou da necessidade de reflexão crítica sobre a comunicação e a importância do diálogo para a mitigação da crise climática.

Estiveram presentes ao evento: o pró-reitor de Extensão e Cultura da UPM, Cleveron Pereira de Almeida; o pró-reitor de Controle Acadêmico, Luiz Guilherme Pennacchi Dellore; o pró-reitor de Planejamento e Administração, Wallace Tesch Sabaini; o reverendo Rick Santos Loureiro Roque, além de diretores de unidades acadêmicas e coordenadores de cursos.



12 DE MARÇO

“ELAS POR ELAS” DISCUTE VIOLENCIA CONTRA A MULHER E O PAPEL DA MÍDIA

O Centro de Comunicação e Letras (CCL) promoveu o evento “Elas por Elas” em homenagem ao Dia da

Mulher, com debates sobre violência de gênero, mídia e narrativas acadêmicas. A primeira mesa contou com a participação da jornalista Thaís Nunes e da assistente de roteiro do documentário sobre o Maníaco do Parque, que discutiram o processo de produção e a responsabilização indevida das vítimas na cobertura midiática. A professora Patrícia Paixão refletiu sobre o ciclo da violência e a importância de narrativas sensíveis.

Na segunda parte do evento, antigas alunas de Jornalismo, Publicidade e Letras apresentaram seus Trabalhos de Conclusão de Curso sobre temas como abuso sexual, esposas de presidiários e opressão feminina, abordando os desafios da pesquisa com enfoque em mulheres. A professora Elisangela Godêncio agradeceu a participação das convidadas e destacou a relevância dos temas apresentados.



12 DE MARÇO

INTEGRAMACK DIGITAL DÁ BOAS-VINDAS AOS ALUNOS DO EAD

O IntegraMack 2025.1 recepcionou os alunos da modalidade EaD com uma programação voltada à saúde mental, à persistência e à resiliência no ambiente de trabalho. O pró-reitor de Graduação, Marcos Nepomuceno, reforçou aos alunos que “não existe aluno de EaD ou presencial, existe aluno do Mackenzie”. A psicóloga Mariana Bento falou sobre autoconhecimento e escolhas profissionais, e o CEO da Digitaly Technology, Alysson Santos, abordou a velocidade das mudanças e a importância da resiliência.

Após o debate, os alunos participaram com perguntas, e o evento foi encerrado com uma dinâmica conduzida pelo professor Rinaldo Frederico Allara Filho, coordenador de Desenvolvimento de Parcerias (CPAR) da UPM.



13 DE MARÇO

FAU MACKENZIE FIRMA PARCERIA COM A MULTINACIONAL HÄFELE

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) firmou parceria com a Häfele, multinacional alemã especializada em ferragens para móveis e soluções em iluminação.

Representantes da empresa apresentaram seus produtos a alunos de Design e Arquitetura, destacando a importância da ergonomia e inovação. Segundo o professor Ivo Pons, coordenador do curso de Design, a parceria aproxima o mercado da Universidade, contribuindo para a formação prática dos estudantes.



17 DE MARÇO

PROJETO IR SOLIDÁRIO RECEBE PRÊMIOS DA RECEITA FEDERAL

O projeto Imposto de Renda Solidário, promovido pelo curso de Ciências Contábeis da UPM, recebeu dois prêmios da Receita Federal na Certificação NAF 2025. A iniciativa oferece assistência fiscal gratuita a pessoas de baixa renda, MEIs, OSCs e pequenos produtores rurais, permitindo a prática profissional de estudantes de contabilidade e comércio exterior.

Coordenado pelo professor Murillo Torelli, o projeto foi premiado com o Certificado Rubi, pelo alinhamento ao Programa Mulher Cidadã, e o Certificado Prata, pelo atendimento de 959 contribuintes em 2024. O serviço segue disponível durante o ano, com atendimento presencial de 20 de março a 20 de maio.



17 DE MARÇO

AULA MAGNA DA PÓS-GRADUAÇÃO DEBATE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E FUTURO DA TI

A Aula Magna da Pós-Graduação Lato Sensu da UPM teve como tema “Refatorando o Passado, Deployando o Futuro: A Evolução da TI na Era da Transformação Digital”.

Durante o evento, o reitor, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, deu as boas-vindas aos alunos e destacou a missão transformadora da Universidade.

A superintendente de TI do Banco BMG, Cintia Silvestre Calmon, falou sobre os impactos da Inteligência Artificial, do Pix e das tecnologias digitais em setores como medicina, direito, agronegócio e mercado financeiro. “Precisamos ter o mindset ágil, com aprendizado contínuo. O futuro não é sobre tecnologia, mas sobre saber usá-la. Não espere que a mudança aconteça, lidere-a”, disse a palestrante.



19 DE MARÇO

POR QUE INUNDAÇÕES SÃO CADA VEZ MAIS FREQUENTES NAS CIDADES?

Os desastres naturais de grandes proporções, intensificados pelo aquecimento global, são cada vez mais frequentes nas cidades brasileiras, resultado do extravasamento de corpos hídricos devido a chuvas volumosas e a causas antrópicas como assoreamento, remoção da mata ciliar e impermeabilização do solo.

O livro *Por que as cidades inundam? Dos fenômenos naturais à construção dos desastres*, publicado pela Editora Mackenzie e escrito pelos professores da Universidade Presbiteriana Mackenzie Afonso Celso Vanoni de Castro, Pérola Felipette Brocaneli e Antonio Eduardo Giansante, oferece uma análise abrangente sobre os desastres naturais causados pelas inundações urbanas no Brasil.

Ao investigar desde o ciclo hidrológico natural até as complexas interações entre a urbanização e o meio ambiente, a obra revela como a ação humana exacerba esses fenômenos naturais. Os autores guiam o leitor por uma compreensão profunda e necessária desses desastres.



24 DE MARÇO

MEDICINA MACKENZIE ALPHAVILLE REALIZA TRADICIONAL CERIMÔNIA DO JALECO

A primeira turma do curso de Medicina da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), campus Alphaville, participou da tradicional Cerimônia de Entrega do Jaleco, marcando a entrada dos estudantes na área da saúde e representando o compromisso com a ética, a responsabilidade e o cuidado com o próximo.

Os 58 estudantes foram chamados nominalmente ao palco e receberam seus primeiros jalecos das mãos de seus familiares, realizando a leitura simbólica do compromisso com a profissão e encerrando a manhã com uma cápsula do tempo, que será aberta daqui a seis anos, quando os estudantes se formarem como médicos. Nela, foi depositada uma carta escrita pelos calouros com suas expectativas sobre o curso e objetivos para o futuro.

Segundo o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, a cerimônia do jaleco é um rito de passagem para os alunos de Medicina na UPM. “É um momento festivo e histórico, por ser a primeira turma, a primeira cerimônia, e ficará marcado na vida dos nossos alunos, professores e gestores”.

Participaram da cerimônia a secretária de Saúde do município de Santana de Parnaíba, Maria Silvia de Almeida Mello; o pró-reitor de Graduação, Marcos Nepomuceno Duarte; o capelão universitário, reverendo Rickson Roque, representando o chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro; o coordenador do curso de Medicina, Sigisfredo Luís Brenelli; o coordenador adjunto do curso de Medicina, Carlos Rodrigues da Silva Filho; a diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré, Tânia Calazans; e diretores de unidades acadêmicas, coordenadores e professores da UPM.



25 DE MARÇO

MARKETING DO FUTURO: MUDANÇAS NAS PLATAFORMAS, NAS INTERAÇÕES E NOS NEGÓCIOS

A Universidade Presbiteriana Mackenzie recebeu o professor Silvio Meira e a professora Rosário Pompéia para a palestra “Marketing do futuro: métodos para resolver problemas em mercados de plataformas”, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Intercultural nas Organizações (MPCOM).

“Temos uma nova economia criada sobre plataformas que formam comunidades transformadas em mercados”, destacou Silvio Meira. O especialista pontuou que as plataformas não são meras intermediárias, mas “fundações para conexões humanas e de negócios”, exigindo uma reinvenção nas estratégias de marketing. Rosário Pompéia apresentou a Teoria AEIOU, framework pioneiro desenvolvido em parceria com Meira para marketing em plataformas digitais. “É uma provocação para ‘alfabetizar’ novamente o Marketing”, explicou. A teoria considera cinco elementos fundamentais: Ambiente, Estratégia, Interações, Operações e Unificação. “Deixamos para trás a ideia de que Marketing é apenas publicidade de produtos”, complementou Pompéia, realçando a abordagem holística da teoria.



25 DE MARÇO

AI TALKS MACKENZIE REÚNE ESPECIALISTAS PARA DEBATER INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Faculdade de Computação e Informática (FCI) da Universidade Presbiteriana Mackenzie promoveu a primeira edição do AI Talks Mackenzie, com o tema “IA e Análise Preditiva: Antecipando Tendências e Melhorando a Tomada de Decisão”. O evento ocorreu no Auditório Academy, no campus Higienópolis, e reuniu nomes de destaque da área.

A diretora da FCI, professora Daniela Vieira Cunha, ressaltou a importância da iniciativa para aproximar o público acadêmico do mercado. O professor Dirceu Matheus Junior, coordenador dos cursos de especialização Lato Sensu, destacou que o AI Talks será realizado mensalmente, sempre com especialistas discutindo as principais tendências da Inteligência Artificial.

Nesta primeira edição, os convidados José Ferretti (ex-head de Inovação da Justiça Federal) e Alexandre Caramaschi (cofundador da AI Brasil e CMO da Semantix) dividiram o palco com os hosts Ewaldo Dell Valle e Tatiana Oliveira para refletir sobre o impacto da IA na inovação e nos processos decisórios.



26 DE MARÇO

PROFESSOR DO MACKENZIE INTEGRA INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SP

O professor Daniel Carvalho de Paula, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UPM, tomou posse como Membro Titular do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP). A cerimônia marcou também o início das comemorações dos 200 anos de nascimento de Dom Pedro II.

“O IHGSP cumpre um papel fundamental na preservação da memória e na disseminação do conhecimento que seus membros desenvolvem”, afirmou Daniel, que foi indicado pela professora Antonia Quintão. Ele destacou a relevância da presença mackenzista no instituto e a possibilidade de contribuir com abordagens interdisciplinares aos estudos históricos.



26 DE MARÇO

MACKENZIE FIRMA PARCERIA COM MITSUBISHI ELECTRIC E INAUGURA NOVOS LABORATÓRIOS

A Escola de Engenharia (EE) da UPM celebrou a assinatura de um contrato de cooperação técnico-científica com a Mitsubishi Electric do Brasil. A parceria permitirá a criação de um Laboratório de Robótica e de Controle e Automação, além da entrega das novas instalações do Laboratório de TV Digital, agora equipado com uma Gaiola de Faraday e tecnologia de ponta.

O projeto também prevê a doação de equipamentos e a oferta de estágios para alunos, contribuindo com a formação prática e a inserção no mercado. As atualizações atendem às exigências da nova geração da TV Digital Brasileira (TV 3.0).

O evento contou com a presença de autoridades do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) e da UPM, incluindo o reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos e o diretor da EE, Marcos Massi.



27 DE MARÇO

ESTUDANTES DA ENGENHARIA DO MACKENZIE OBTÊM PATENTE DE INOVAÇÃO EM ENERGIA EÓLICA

Um trabalho de conclusão de curso desenvolvido por alunos da Escola de Engenharia da UPM resultou na concessão de patente pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O projeto criou um aparelho defletor para turbinas eólicas do tipo Darrieus, que canaliza o fluxo de vento, aumentando a eficiência energética.

A invenção é assinada por Caio Impellizieri de Oliveira Galvão, Gustavo Carletti Tietzmann e Rodrigo Queiroz Carvalho, com apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e da Coordenação de Inovação e Tecnologias (CIT).

A coordenadora da CIT, Veridiana Rotondaro Pereira, e o coordenador do NIT, Eduardo Ariente, celebraram a conquista como um exemplo inspirador para futuros pesquisadores.



28 DE MARÇO

HACKATHON 2025 REÚNE NÚMERO RECORDE DE ALUNOS E EMPRESAS NO MACKENZIE

A abertura da 4ª edição do Hackathon da Escola de Engenharia (EE) da UPM ocorreu no Auditório Ruy Barbosa, no *campus* Higienópolis, com a participação recorde de 1.841 alunos inscritos e 454 grupos. O evento, considerado o maior já realizado, teve como destaque a conexão entre academia e mercado.

“O Mackenzie quer ouvir a sociedade e colaborar para seu desenvolvimento”, afirmou o reitor Marco Tullio. O diretor da EE, Marcos Massi, destacou a importância de metodologias modernas de aprendizagem no evento, que envolveu 43 desafios práticos.

Delmárcio Gomes da Silva, coordenador de extensão da EE, reforçou a interação entre estudantes e empresas por meio de mentorias e atendimentos durante o Hackathon.

Durante o encerramento, na noite de 28 de março, também no auditório Ruy Barbosa, a UPM celebrou o sucesso do Hackathon 2025. A edição premiou 30 equipes que desenvolveram soluções inovadoras para desafios reais de empresas parceiras.

O tradicional desafio de inovação da UPM tem como objetivos estimular a criatividade e o trabalho em equipe; propor soluções para problemas reais do mercado; conectar estudantes com empresas parceiras.



28 DE MARÇO

INOVAMACK PROMOVE OFICINA DE CRIATIVIDADE E IDEAÇÃO PARA EMPREENDEDORES

A Incubadora de Empresas InovaMack realizou, no auditório do MackGraphe, a oficina Empoderamento

Criativo & Ideação, coordenada pelas professoras Renata Correa Nieto e Veridiana Rotondaro Pereira. A atividade contou com a participação de alunos e interessados em empreendedorismo, com dinâmicas conduzidas por Tadeu Brettas e Marlene Costa.

O evento também apresentou o programa Sebrae Startup – Start, fortalecendo a parceria entre o Mackenzie e o Sebrae. “Nosso papel é fornecer ferramentas para transformar ideias em negócios de impacto”, afirmou Renata Nieto.



28 DE MARÇO

EJEM PROMOVEU 2ª EDIÇÃO DO NETWORKING EXPERIENCE MACKENZIE

A 2ª edição do Networking Experience Mackenzie (NX), organizada pela Empresa Júnior Engenharia Mackenzie (EJEM) em parceria com as empresas ABB e Sonda, reuniu mais de 3.200 participantes nos dias 27 e 28 de março, na quadra coberta do *campus* Higienópolis da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

O evento, que tem como objetivo conectar alunos a oportunidades de estágio e aproximar grandes empresas do ambiente acadêmico, contou com a participação de 17 empresas de diferentes setores, incluindo Bloomberg, Atlas Copco, Alstom, CSN, Ambev e Veolia, entre outras.

O NX reforçou seu papel como ponte entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho, proporcionando oportunidades de recrutamento, networking e aprendizado prático para a comunidade mackenzista.



30 DE MARÇO

ATLETAS MACKENZISTAS CONQUISTARAM O TROFÉU ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) sagrou-se campeã geral do Troféu Adhemar Ferreira da Silva,

principal competição nacional de atletismo adulto, realizada em Bragança Paulista (SP) entre 28 e 30 de março.

Com 33 atletas, a equipe mackenzista somou 420,75 pontos (249,75 no feminino e 171 no masculino), superando 788 competidores de clubes e universidades de todo o país e do exterior. Ao todo, os atletas conquistaram 7 medalhas de ouro, 11 de prata e 11 de bronze (29 no total), em provas como revezamentos 4x100m e 4x400m, lançamento de dardo, salto triplo, corridas com barreiras e obstáculos.

O resultado reforça a excelência esportiva do Mackenzie, que segue formando atletas de alto rendimento aliados à formação acadêmica de qualidade.



31 DE MARÇO

PROJETO DE RESIDENTES DO SISTEMA CARCERÁRIO NO ENSINO SUPERIOR REALIZA FORMATURA DE NOVA TURMA

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) realizou a colação de grau do Projeto Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior, formando alunas do curso de Tecnologia em Gestão e Negócios. A cerimônia contou com a presença de autoridades como o reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos, representantes da FUNAP e da Secretaria de Administração Penitenciária de SP, além da coordenadora do projeto, professora Maria Elisa Pereira Lopes.

“Além de causar transformações, o projeto serve de exemplo para quem está preso e sonha com um diploma. Enxergo como oportunidade de recomeço”, disse Ana*, uma das formandas.

A professora Maria Elisa destacou: “Quando olhamos para elas, vemos possibilidades e esperança. Trabalhamos pelo retorno à liberdade”. Kleber Danúbio, da FUNAP, afirmou: “São motivo de orgulho. Que a educação continue iluminando suas vidas”. A paranaíba Alessandra Zago ressaltou: “O talento não basta - o que faz diferença é trabalho duro e resiliência, e nossas alunas provam isso”.

Já Marina*, oradora da turma, declarou: “Esse diploma significa recomeço. Aprendemos que conhecimento é liberdade”, destacando a superação das dúvidas durante o curso.

Participaram da cerimônia o pró-reitor de Controle Acadêmico, Luiz Guilherme Dellore, o diretor-adjuunto de Atendimento e Promoção Humana, Alexandre Rodrigues Cabrera; a coordenadora de Programas, Projetos e Serviços da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, professora Miriam Rodrigues; o coordenador de Desenvolvimento de Parcerias Educacionais do EAD; a coordenadora dos cursos de Tecnologia, professora Natacha Bertoia; a docente homenageada, professora Cláudia Fernanda Franceschi; e a professora Ana Lucia Fontes Vasconcelos, representando todos os docentes integrantes do Projeto de Inclusão Social de residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior. O evento reuniu ainda diversos representantes acadêmicos e de organizações parceiras, marcando um importante passo na reinserção social através da educação.

*Nomes fictícios para preservar a identidade das formandas.



1º DE ABRIL

MACKENZISTAS DA FAU+D PARTICIPAM DA MOSTRA DO SALÃO SATÉLITE EM MILÃO

Oito projetos de luminárias funcionais criados por alunos e antigos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design (FAU+D) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) foram selecionados para a Mostra Brasil Design Talents 2025, evento paralelo ao renomado Salão do Móvel de Milão (Salone del Mobile Milano). As peças, foram enviadas para a Itália, e foram expostas e avaliadas no Salão Satélite — espaço dedicado a novos talentos do design — no início de abril.

Ivo Pons, coordenador do curso de Design da FAU, e Marcelo Teixeira, professor responsável pela iniciativa, destacaram a expectativa de que a participação abra novas oportunidades profissionais para os estudantes e incentive mais alunos a integrarem a mostra em 2026. Após a exposição em Milão, os projetos foram trazidos de volta ao Brasil e exibidos publicamente no prédio 9 da UPM, ampliando o alcance do trabalho desenvolvido pelos talentos mackenzistas. A iniciativa reforça o reconhecimento internacional do Mackenzie no campo do design e sua contribuição para a formação de profissionais inovadores.



4 DE ABRIL

APLICATIVO DE VIAGEM IMERSIVA É O NOVO PROJETO DA INCUBADORA MACKENZIE

O ITRIP é um aplicativo de viagens apoiado pela Incubadora de Empresas Mackenzie, criado para

oferecer uma experiência mais imersiva e personalizada aos viajantes. A plataforma permite que os usuários criem seus próprios roteiros, compartilhem experiências, fotos e dicas, proporcionando recomendações honestas e alinhadas aos perfis de cada um.

Uma das novidades é a integração em tempo real, destacando eventos, festas e lugares em funcionamento no destino escolhido. O aplicativo também conta com um sistema de recompensas gamificado: ao explorar novos lugares e completar missões, os usuários desbloqueiam destinos inéditos. Com o suporte técnico e gerencial da Incubadora Mackenzie, o ITRIP tem aprimorado sua estratégia e planeja expandir ainda mais sua atuação no turismo digital.



9 DE ABRIL

CONSULTORIA DE INTERIORES E DECORAÇÃO: CONHEÇA PROJETO APOIADO PELA INCUBADORA MACKENZIE

Formada em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Nathália Ferrazoli decidiu mudar de carreira após seis anos no setor bancário e de auditoria. Seguindo sua paixão por decoração de interiores, abriu seu próprio escritório com o objetivo de transformar casas em lares.

Para estruturar e expandir seu negócio, Nathália buscou o apoio da Incubadora de Empresas Mackenzie, que oferece suporte técnico, gerencial e formação complementar a empreendedores inovadores. Com a orientação recebida, Nathália aprimorou a gestão do seu escritório e ganhou uma visão mais estratégica para seus projetos.

O projeto Interiores de Nathália Ferrazoli é um exemplo de sucesso impulsionado pela incubadora, que recebe novos empreendedores por meio de processos seletivos próprios. Projetos inovadores alinhados aos princípios do Instituto Presbiteriano Mackenzie podem se candidatar, com períodos de incubação de até três anos.



14 DE ABRIL

QUAL O PREÇO PARA SER CAMPEÃO?

José Roberto Guimarães, treinador da seleção brasileira feminina de vôlei, abriu o IntegrAlpha, evento esportivo do campus Alphaville da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Com laços pessoais com o Mackenzie, onde suas filhas estudaram, ele compartilhou sua trajetória, desde a paixão pelo vôlei na adolescência até conquistas em nove Jogos Olímpicos, com ouros em 1992, 2008 e 2012, prata em 2020 e bronze em 2024.

“Sucesso do passado não garante o sucesso do futuro. Você precisa escrever uma história nova todo dia”, disse. Ele também valorizou o trabalho em equipe: “Quem faz a diferença são as pessoas”.



15 DE ABRIL

MINISSÉRIE ADOLESCÊNCIA: OS DIFERENTES OLHARES DA PSICOLOGIA, DIREITO E CINEMA

A minissérie Adolescência, da Netflix, que narra a história de Jaime, de 13 anos, inspirou a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) a realizar o bate-papo Diálogos sobre Adolescência, envolvendo docentes dos cursos de Psicologia, Direito e Cinema.

O professor Fabiano Fonseca explicou que a iniciativa surgiu do resultado causado pela obra: “Fiquei impactado, como imagino que boa parte das pessoas tenha ficado, e pensei que deveríamos dialogar sobre a série dentro da Universidade”.

A professora Berenice Carpigiani pontuou que, apesar dos cuidados familiares, “as experiências de rejeição e abandono têm ramificações profundas.” Já a professora de Direito Michele Asato comentou que, na Inglaterra, a punição é permitida a partir dos 10 anos: “Há duas posições do ponto de vista jurídico, uma que defende a maioridade penal como cláusula pétrea, e outra que permite sua mudança para 16 ou 14 anos”.



CENTRO HISTÓRICO E CULTURAL MACKENZIE

O CHCM está localizado no Edifício Mackenzie, um dos prédios mais antigos do campus Higienópolis, construído entre 1894 e 1896. Desde a década de 1990, o edifício é tombado como patrimônio histórico. Aqui promovemos a preservação da memória e atividades culturais

PASSEIO HISTÓRICO

Passeio guiado pelo campus Higienópolis que apresenta a história do Mackenzie de forma dinâmica. Inclui visita à Biblioteca George Alexander. Os agendamentos são feitos pelo site ou via e-mail.



EXPOSIÇÃO ISTO É MACKENZIE

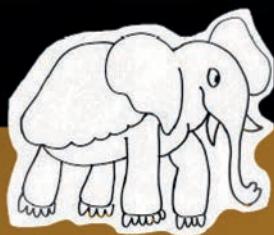
Exposição principal do CHCM que apresenta fatos importantes da história do Mackenzie por meio do nosso acervo.



Escaneie para
mais informações
ou acesse: memoria.mackenzie.br

chcm





A série Mistura Animal
chegou no MackPlay!



Com a série **Mistura Animal**, o MackPlay ensina sobre as curiosidades fantásticas dos animais que existem no nosso planeta! **Balurso**, **Ratoranha** e **Tartalefante**, como eles seriam se existissem na vida real? Só a imaginação do Enrico e a Inteligência Artificial da Bugiganga para responderem essa pergunta!



Baixe o aplicativo

